

Crianças em oração pela paz: Carta do Ministro Geral e do Custódio de Terra Santa

ORDO FRATUM MINORUM

Carta: Crianças em oração pela paz

Alepo, 27 de novembro de 2016

I Domingo do Advento

A todos os irmãos da Ordem dos Frades Menos
às Irmãs Clarissas
às Irmãs e Irmãos da Ordem Franciscana Secular
a todas as mulheres e homens de boa vontade

Cuidado para não desprezar nenhum desses pequeninos, pois eu digo a vocês: os anjos deles no céu estão sempre na presença do meu Pai que está no céu (Mt 18, 10)

Queridos irmãos e irmãs,
O Senhor lhes dê a paz!

Faz tempo que, como Frades Menores, estamos preocupados com a situação que estão vivendo nossos irmãos junto com os cristãos e toda a população da Síria. Não faz muito tempo que lançamos um chamado à comunidade internacional para que se intensifiquem os esforços para deter a guerra e o sofrimentos da população civil, e para que se façam todos os esforços possíveis para alcançar a paz.

Agora, no começo do Advento, tempo que em que o Senhor Jesus nos convida com insistência a velar e rezar, desejamos propor a todas nossas comunidades a iniciativa “crianças em oração pela paz”. Nascida de uma ideia da “Ajuda à Igreja que Sofre” queremos aderir a ela como Ordem de Frades Menores e queremos relança-la, a nível internacional, com uma periodicidade mensal. É uma iniciativa que surge da consciência de que o Rei do universo, o Rei da Paz, é a fonte verdadeira de toda paz. A ela já se uniram nossa paróquia de São Francisco em Alepo, marcada duramente pela tragédia da guerra e tenazmente ancorada na esperança de paz.

De Alepo lançamos agora nosso convite ao mundo inteiro. A partir do Advento de 2016 desejamos aderir a esta iniciativa como Ordem de Frades Menores e a propomos a todas as nossas comunidades, às paróquias e escolas confiadas a nosso cuidado pastoral e a todas as realidades próximas a nós, convidando a difundi-la também entre as outras realidades eclesiais e religiosas presentes no território em que vivemos e trabalhamos como frades menores. Estamos convencidos de que o Senhor escutará o grito de seus “pequenos” e que a oração dos “pequenos” do mundo será uma ocasião de reflexão e conversão também para os “grandes”.

Pedimos a todas as comunidades **que dediquem a missa das crianças, ou a missa mais frequentada por elas, no primeiro domingo de todos os meses, para rezar pela paz**, segundo as possibilidades locais. É possível realizar o mesmo em alguma celebração no Oratório ou envolvendo as escolas, tentando - em estes casos - dar um sentido mais ecumênico e inter-religioso à iniciativa. Se é uma comunidade que não celebra a missa das crianças ou não possui pastoral dos oratórios ou escolas, é possível realizar este gesto durante as Laudes ou Vésperas comunitárias, ou em qualquer ocasião criada especificamente para esta iniciativa.

Aqui estão algumas propostas práticas para unificar a forma de celebrar este momento, tomando o exemplo de como isso é feito em Alepo: após da saudação inicial e da introdução da celebração por parte do presbítero, algumas crianças levarão em procissão uma vela acesa que se colocará próxima do altar, em um lugar visível, enquanto todos cantam ou recitam a “Oração simples” pela paz.

Em adição a isto, diferentes intenções da Oração dos Fiéis serão dedicadas tanto à paz dos corações quanto das famílias, da paz em Aleppo e em todo o mundo. É aconselhável que também os cantos sejam dedicadas ao tema da paz.

Se a oração é realizada fora celebração eucarística, ela poderá sempre ser adaptada conservando o símbolo de acender a vela, a oração simples e os cantos pela paz (explicando sempre às crianças que esta oração se faz em comunhão com todas as crianças do mundo pela paz na Síria, de modo especial em Aleppo e pela paz em todo o mundo).

Oração simples pela paz

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.
Amém

Pedimos a todos aqueles que aderirem a nossa proposta, que o anunciem na correspondente página de Facebook: <https://www.facebook.com/st.francis.parish.aleppo/>

Que o Senhor abençoe todos os esforços pela paz e escute o clamor e a oração de seus “pequenos”.

Fraternalmente,

Fr. Michael A. Perry OFM
Ministro Geral

Fr. Francesco Patton OFM
Custódio da Terra Santa